

APLICATIVO WEB APP DE ACESSO A REDE HOTELEIRA DA BAIXADA SANTISTA

Gabriel Laurencio Barbosa¹, Lucas Marques de Oliveira Santos², Rodrigo Santos Barros de Carvalho³, Maria Jeanna Oliveira⁴

¹IFSP - Campus Cubatão. e-mail: laurencio.arkauss@gmail.com

²IFSP - Campus Cubatão. e-mail: lucas.inst@outlook.com.br

³IFSP - Campus Cubatão. e-mail: rodrigostbc@gmail.com

⁴IFSP - Campus Cubatão. e-mail: jeannasantos@ifsp.edu.br

Resumo: O projeto que está sendo desenvolvido consiste em uma plataforma web que permite acesso a rede hoteleira da baixada santista, e em smartphones irá funcionar como aplicativos nativos. Preliminarmente, será necessário desenvolver a plataforma Web (html, css, javascript e banco de dados), com formulários para inclusão de dados de novos hotéis e, criação de banco de dados da rede hoteleira da baixada santista. A página Web conterá botões de objetos de pesquisas, que fará a busca dos hotéis pelos filtros de pesquisa que o visitante da página digitar. Com a página da Web pronta será criado o banco de dados da rede hoteleira da baixada santista com informações obtidas pela cooperação dos graduandos do curso de Turismo da IFSP-Cubatão ou pelas informações obtidas no Sindicato dos Hotéis da Baixada Santista. Destarte, estará concluído a etapa preliminar, com o desenvolvimento da página Web e criação do banco de dados da rede hoteleira da baixada santista. Para a etapa final, inicia-se o aprimoramento no acesso a página Web através dos dispositivos móveis com a tecnologia progressive web apps, de tal forma que acesse a página web da rede hoteleira da baixada santista como se fosse um aplicativo nativo. A grande vantagem é o baixo custo da plataforma web podendo ser utilizado tanto no desktop quanto no móvel.

Palavras-chave: app. hotel. internet. mobile. web.

Linha Temática: Informação, Tecnologia e Sociedade (ITS).

INTRODUÇÃO

O IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Cubatão, oferece os cursos superiores de Tecnologia em Gestão de Turismo e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de São Paulo – Campus Cubatão visa a formar profissionais que possam atuar no planejamento, organização, administração e realização de qualquer tarefa voltada à área de Turismo.

O curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas visa capacitar os estudantes, por meio de um itinerário formativo interdisciplinar e prático, a atuarem na área de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) com as atividades de análise, projeto, desenvolvimento, gerenciamento e implantação de sistemas de informação computacionais direcionados para o mercado de trabalho corporativo.

Um site responsivo disponibiliza um melhor acesso nos smartphones à rede hoteleira da baixada santista é de interesse dos graduandos e graduados de ambos os cursos acima citados, o primeiro como forma de pesquisa rápida (por celular) quando forem planejar, organizar, administrar eventos de turismo na baixada santista e, o segundo pelo desenvolvimento de algoritmos de programação e a criação do aplicativo (programa, software).

De acordo com o Código Mundial de Ética do Turismo, dispõe que o Turismo Social tem “por finalidade promover um turismo responsável, sustentável e acessível a todos, no exercício do direito

que qualquer pessoa tem de utilizar seu tempo livre em lazer ou viagens e no respeito pelas escolhas sociais de todos os povos”.

Quatro cidades da Baixada Santista, no litoral de São Paulo, estão entre as 10 mais votadas no concurso Top Destinos Turísticos 2017. O resultado foi anunciado durante cerimônia na Assembleia Legislativa. O objetivo da competição é valorizar as cidades e reconhecer a importância do turismo como um dos mais importantes geradores de renda.

A cidade de Itanhaém ficou em primeiro lugar no ranking, com 6.389 pontos. Praia Grande conquistou a segunda posição (4.262) e Santos, a terceira (3.838). Já Guarujá ficou em quinto lugar (3.113) entre as Top Ten. Outras cinco cidades da Baixada Santista e da região do Vale do Ribeira foram premiadas.

O concurso foi promovido pelo Skal Club Internacional-São Paulo e pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB). No total, 400 cidades participaram da votação popular. Foram definidos 13 segmentos do turismo para a competição.

Confira a lista de vencedores da região: Ecoturismo: Peruíbe; Turismo de Esportes: Ilha Comprida e Praia Grande; Turismo Náutico: Cananéia e São Vicente; Turismo de Negócios e Eventos: Santos; Turismo de Pesca: Itanhaém; Turismo Religioso: Iguape; Turismo de Sol e Praia: Guarujá.

Está planejado a continuação desse projeto em outra iniciação científica, para que o aplicativo possa ser usado pelas pessoas com deficiência visual e auditiva e, com isso se integre ao Programa de Turismo Acessível do Ministério do Turismo, conforme discutido no 1º Congresso Internacional de Inclusão, em Porto de Galinhas/PE, em 19 e 20 de maio de 2017.

Segundo a Coordenadora Geral de Turismo Isabel Barnasque, neste referido Congresso, destacou que o Ministério do Turismo trabalha a acessibilidade com o objetivo de promover a inclusão social e o acesso deste público à atividade turística, de modo a permitir o alcance e a utilização de serviços, edificações e equipamentos turísticos com segurança e autonomia.

De acordo com ela, a principal ferramenta deste programa é o Guia Turismo Acessível, portal colaborativo onde é possível cadastrar-se para avaliar e consultar a acessibilidade de pontos turísticos, hotéis, restaurantes, parques e atrações diversas, bem como, incluir novos empreendimentos para que sejam avaliados. As avaliações também podem ser realizadas pelo aplicativo para smartphones "Turismo acessível".

De acordo com Moreira (2008), concluiu que: “A falta de informação é e será sempre o grande problema que alimenta o preconceito e a deficiência. Cada ser humano tem suas peculiaridades, suas limitações e deficiências, aparentes ou não.”

Concluindo e sintetizando a ideia geral sobre a continuação desse aplicativo em um segundo projeto de iniciação científica, será de incluir no aplicativo recurso tecnológico para uso do deficiente visual e auditivo e, o cadastro dos hotéis da baixada santista com acessibilidade e o acesso ao link de avaliação do turismo acessível.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Primeiramente, deve-se priorizar o desenvolvimento deste projeto de iniciação científica, que tem como escopo principal o desenvolvimento do aplicativo mobile de acesso a rede hoteleira da baixada santista, o qual será necessário realizá-lo em 2 etapas.

Na primeira etapa, o desenvolvimento da página web (html - HyperText Markup Language, css - Cascading Style Sheets, JavaScript, JQuery, Bootstrap e Mysql) com botões acessados pelo ponteiro do mouse com objetos que acessam algoritmos de programação para abrir formulários de inclusão de dados cadastrais e informações necessárias de hotéis da baixada santista que alimentará um banco de dados relacionais. Botões com objetos que acessam algoritmos de programação para consultar os dados cadastrais dos hotéis e campos para fazer consultas de filtros de interesse do turista.

O conhecimento foi obtido nas disciplinas de Desenvolvimento Web do 1º semestre, Desenvolvimento Web avançado do 2º semestre, Banco de dados do 2º semestre e Programação orientada a objetos do 2º semestre.

Na segunda etapa, o desenvolvimento dos algoritmos de programação de aplicativo para mobile (App), de linguagem e tecnologia de web apps e uso de wrappers ou frameworks, de tal forma que acesse a página web da rede hoteleira da baixada santista. A grande vantagem é do custo de web apps e aplicativos híbridos serem baixos e seu uso pode ser tanto no desktop quanto no móbil.

O conhecimento necessário será dado pelas disciplinas de linguagem de programação e Engenharia de software, ambos no 3º semestre.

Para o desenvolvimento Web da primeira etapa, foi consultada a bibliografia da Biblioteca IFSP - Cubatão: 14105749 - Introdução à programação web com HTML, XHTML e CSS - 2. ed. / 2010, Número de chamada: 005.13 D835i 2.ed./2010; da biblioteca virtual Pearson: Sistemas de Banco de Dados, cap. 26. XML e banco de dados emergentes, p. 605; Aprenda a criar páginas Web com Html e Xhtml em 21 dias, cap. 15. Usando Java, p. 449.

2 MATERIAL

Para esse trabalho, os livros utilizados estão disponibilizados na biblioteca física do Campus e também na virtual, através da Pergamum e Pearson.

Os softwares de desenvolvimento da página web é livre (sublime, html, css, javascript, jquery, bootstrap e mysql) e, para o desenvolvimento do aplicativo mobile de acesso à página web, os softwares são livres, de linguagem e tecnologia de web apps e uso de wrappers ou frameworks, para acesso à página web da rede hoteleira da baixada santista.

O uso dos computadores para o desenvolvimento da pesquisa, se dá nos ambientes da biblioteca ou nos laboratórios de informática para o desenvolvimento da página web e do aplicativo (software) mobile.

A pesquisa dos dados da rede hoteleira da baixada santista será com a cooperação dos graduandos do curso superior de Bacharelado de Turismo do Campus e/ou informações obtidas no Sindicato dos Hotéis da Baixada Santista.

3 MÉTODOS

Uma metodologia de gestão de projetos que observe os critérios de produtividade, qualidade e cumprimento do projeto acadêmico deve ser utilizado em projetos que envolvam pesquisa para desenvolvimento de software.

Segundo Foggetti (2014), a metodologia de processo unificado racional, Rational Unified Process - RUP “é um modelo de processo moderno, que ilustra boas práticas na especificação e no projeto e apoia a prototipação e a entrega incremental.”. Esta metodologia foi desenvolvida pela IBM e divide o desenvolvimento do software em quatro estações:

“1. Concepção – identifica todas as entidades externas (pessoas e sistemas) que vão interagir com o sistema. Nesta fase, avalia-se a contribuição do sistema. Se for pequena, o projeto é cancelado ainda nesta fase. 2. Elaboração – o objetivo desta fase é entender o problema, desenvolver o plano do projeto e identificar os riscos. 3. Construção – envolve programação e testes do sistema. As partes do sistema são desenvolvidas em paralelo e integradas. No final desta fase, deve existir um sistema funcionando e uma documentação pronta para entrega aos usuários. 4. Transição – implantação no ambiente real. ”

Com isso, esse autor afirma que o RUP é um processo de desenvolvimento de software baseado na metodologia orientada a objetos para desenvolvimento de software.

No entanto, Campos e Lima (2009) diz que a utilização da metodologia de gestão de projetos baseada no PMBOK, integrada aos processos do RUP, permite a gestão de todos os tipos de projetos de desenvolvimento de software, como um fator competitivo e de eficiência.

De acordo com Foggetti (2014), o PMBOK é um guia do Project Management Institute - PMI, cujo objetivo, “é fornecer uma visão geral do conhecimentos e práticas aplicáveis à maioria dos projetos, na maior parte do tempo, desde que haja um consenso geral sobre sua utilidade.”

Isto posto, o graduando irá implantar a metodologia PMBKO com RUP no projeto de desenvolvimento de software deste projeto de iniciação científica.

4 CONCLUSÕES

Neste projeto ainda em andamento, espera-se obter uma metodologia, e o programa (software): página web com os botões de objetos de pesquisa da rede hoteleira da baixada santista e, por fim, sua versão mobile (App), que, também, acessará à página web contendo a rede hoteleira da baixada santista. Um dos botões abrirá um formulário para inclusão dos dados cadastrais e informações de interesse de um turista que alimentará o banco de dados relacionais da página web.

O produto esperado para o trabalho atende ao potencial de inovação, considerando que:

“[...] Inovação: introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho [...]” (inciso IV do art. 2º da Lei nº 10.973/2004).

Almeja-se apresentar o trabalho em Eventos oferecidos pelo IFSP – Campus Cubatão e/ou outros e, a divulgação será feita mediante: apresentações em slides elaborados pelo software da Microsoft Power Point ou similar em seminários ou auditórios ou salas de aula; elaboração de artigo científico dessa iniciação científica que será submetida à aprovação em Seminários e/ou Congressos; Banner e/ou Poster para feiras e eventos; e, disponibilizar o software e folders do artigo científico para secretarias de turismo de Prefeituras da baixada santista para ser usados em eventos das prefeituras.

Como sugestão para a continuação em um segundo projeto de iniciação científica, será de incluir no aplicativo recurso tecnológico para uso do deficiente visual e auditivo e, o cadastro dos hotéis da baixada santista com acessibilidade e, o acesso ao link de avaliação do turismo acessível, possibilitando aos deficientes o acesso pelo aplicativo à rede hoteleira da baixada santista e, dos hotéis que oferecem acessibilidade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

BRASIL. Lei nº 10.973 de 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm>. Acesso em: 29 out. 2017.

CAMPOS, L. M. L.; LIMA, A. S. Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento de Software com o RUP e o PMBOK. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos09/163_seget_2009.pdf>. Acesso em: 30 out. 2017.

Cidades da Baixada Santista estão entre as 10 mais votadas em premiação de turismo. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/cidades-da-baixada-santista-estao-entre-as-10-mais-votadas-em-premiacao-de-turismo.ghtml>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DUCKETT, Jon. Introdução à programação web com HTML, XHTML e CSS, 2ª ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2010.

ELMASRI, Ramez. Sistemas de banco de dados. São Paulo: Addison Wesley, 2005.

FOGGETTI, Cristiano. Gestão ágil de projetos. São Paulo: Education do Brasil, 2014.

IFSP – Curso Superior Tecnológico de Turismo. Disponível em: <<http://cbt.ifsp.edu.br/index.php/cursos/superiores?id=61>>. Acesso em: 29 out. 2017.

LEMAY, Laura. Aprenda a criar páginas Web com Html e Xhtml em 21 dias. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

MOREIRA, Marisa Macedo. A inclusão de pessoas com deficiência pelo turismo: a democratização de benefícios na atividade turística. V Seminário de Pesquisa em Turismo no Mercosul. 27 e 28 jun. 2008. Disponível em: <https://www.uces.br/ucs/tpIVSeminTur%20/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_5/trabalhos/arquivos/gt04-09.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2017.

Organização Mundial de Turismo. Código Mundial de Ética do Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017.

PETZOLD, Charles. Creating mobile apps with xamarin.forms. 1ª ed. Redmond: Microsoft Press, 2016. Ebook free, disponível em: <file:///C:/Users/Luiz/Downloads/Microsoft_Press_eBook_CreatingMobileAppswithXamarinForms_PDF.pdf>. Acesso em: 31 out. 2017.

Recursos tecnológicos promovem inclusão de pessoas com deficiência visual e auditiva. Folha de Vitória, 26 jul. 2017. Disponível em: <<http://www.folhavitória.com.br/geral/blogs/10-anos/2017/07/recursos-tecnologicos-promovem-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia-visual-e-auditiva/>>. Acesso em 08 nov. 2017.

SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a cabeça! Java. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

TERUEL, Evandro Carlos. WebMobile: desenvolva sites para dispositivos móveis com tecnologias de uso livre. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2010.

Turismo apresenta programa de acessibilidade em Congresso Internacional de Inclusão. Ministério do Turismo: Programa Turismo Acessível. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/7807-turismo-apresenta-programa-de-acessibilidade-em-congresso-internacional-de-inclusao.html>>. Acesso em: 08 nov. 2017.